



## UMA ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL – VITÓRIA DA CONQUISTA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL À LUZ DE VYGOTSKY

Adriana David Ferreira Gusmão<sup>1</sup>, Gardênia Pereira R. de Carvalho<sup>2</sup>, Maria Júlia de B. Melo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Doutora e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe(UFS)/ [adrianadavid@uesb.edu.br](mailto:adrianadavid@uesb.edu.br)

<sup>2</sup> Mestranda do PPGEn da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/ [2024m0268@uesb.edu.br](mailto:2024m0268@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Mestranda do PPGEn da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/ [2024m0238@uesb.edu.br](mailto:2024m0238@uesb.edu.br)

### Resumo

Este texto objetiva realizar uma análise do Referencial Curricular do município de Vitória da Conquista – Bahia, à luz das teorias de aprendizagem. A pesquisa é bibliográfica e tomou como documento para análise o Referencial Curricular de Vitória da Conquista, na seção da Educação Infantil. O estudo foi de modo criterioso. Primeiramente foi feita a leitura completa do documento, a próxima etapa foi efetuada a compreensão dos dados à luz das teorias da aprendizagem. Buscamos identificar quais premissas das teorias da aprendizagem estão consolidadas no Referencial Curricular do Município de Vitória da Conquista e as colaborações dessas teorias para a construção de um ambiente educacional de qualidade. Constatamos que este documento enfatiza a importância de um ambiente educacional que integra o cuidado e a educação de forma indissociável, promovendo uma abordagem holística e humanista que valoriza o desenvolvimento integral da criança.

**Palavras-chave:** educação infantil; referencial curricular; Vygotsky; teorias de aprendizagem

### Introdução

Este artigo tem como finalidade fazer uma análise sobre o Referencial Curricular da educação infantil do município de Vitória da Conquista – Bahia, à luz das teorias de aprendizagem eficazes. Dentre elas, destacaremos nesse trabalho a cognitivista a partir de Vygotsky (2001), ao mesmo tempo que as demais teorias aparecerão pontualmente.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os demais documentos municipais que tratam sobre a educação de Vitória da Conquista, entre os anos de 2018 e 2019 foi elaborado o Referencial Curricular Municipal de Vitória da Conquista, Bahia. Fruto de uma

construção coletiva dos diversos componentes da rede, este documento expõe os conceitos teórico-metodológicos que devem guiar o fazer pedagógico, apresentando as concepções primordiais de cada área do conhecimento da educação infantil.

O Referencial tem como objetivo subsidiar a formulação de políticas públicas municipais. O material pretende orientar a prática pedagógica em sala de aula, além de auxiliar na formação continuada dos professores e da avaliação do ensino e da aprendizagem. Portanto, é um guia destinado aos professores, coordenadores e gestores da educação infantil do município.

## **Metodologia**

Segundo Gil (2002), a pesquisa documental constitui um fim em si mesma e pode exigir a consulta aos mais diversos tipos de arquivos públicos e particulares, que podem ser encontrados nos mais diversos formatos, entre eles documentos pessoais, formulários, mapas, gráficos, vídeo, fotografias, bilhetes etc.

O autor explica que os registros institucionais escritos, como projetos de lei, relatórios governamentais e atas de reuniões, são importantes para a pesquisa social. Além disso, documentos pessoais, como cartas, diários e autobiografias, concede informações valiosas sobre experiências individuais, e as comunicações de massa, como jornais e revistas, possibilitam ao pesquisador entender aspectos variados da sociedade atual e do passado histórico.

A análise documental, segundo Gil (2002), inclui duas fases primordiais: a análise preliminar e a análise propriamente dita. A análise preliminar inclui o estudo do contexto, dos autores, da originalidade e confiabilidade dos textos, enquanto a análise propriamente dita se concentra na obtenção de informações significativas que auxiliam a elucidar o objeto de estudo e esclarecer os problemas propostos.

A análise documental é um método eficaz para a pesquisa qualitativa, permitindo uma compreensão aprofundada de fenômenos sociais registrados em documentos. O autor destaca a relevância de um processo cuidadoso de seleção, coleta, análise e interpretação dos dados, destacando as vantagens desse método, suas possibilidades, e suas limitações.

A preferência por analisar o Referencial Curricular da Educação Infantil do Município de Vitória da Conquista – Ba se ampara devido à importância do texto como uma representação das políticas

educacionais curriculares interpretada localmente e sua atuação direta sobre a prática pedagógica. Ademais, somos professoras desta rede municipal de ensino e trabalhamos com essa etapa da educação básica.

O estudo do Referencial Curricular da Educação Infantil do Município de Vitória da Conquista – Ba foi realizado de modo criterioso. Inicialmente fizemos a leitura completa do documento; esta etapa foi de suma importância para a compreensão do seu teor, o que possibilitou a descoberta do assunto, dos tópicos, dos conceitos, pontos relevantes no tocante as teorias da aprendizagem. Na próxima etapa foi efetuada a compreensão dos dados à luz da psicologia histórico-cultural de Vygotsky (2001).

### **Resultados e discussão**

Com o estudo do Referencial Curricular da Educação Infantil do Município de Vitória da Conquista – Ba constatamos que a concepção de criança se apresenta como um sujeito histórico, social e cultural, capaz de criar novos conhecimentos, garantindo o direito de viver plenamente em um ambiente rico e desafiador, em consonância com a BNCC, busca garantir os direitos da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer e criar (Vitória da Conquista, 2019, p.05). Nesse sentido, reflete uma abordagem que leva em consideração a participação ativa, o direito de expressar, de ser ouvida, a criança é vista como protagonista do seu processo educativo.

O Referencial Curricular do município é organizado para reconhecer e respeitar a diversidade de saberes, preferências e experiências das crianças, possibilitando práticas pedagógicas que respeitem as especificidades da criança enquanto sujeito em desenvolvimento. As práticas são orientadas para a superação da centralidade do professor, permitindo que a criança participe de forma ativa e autônoma. Essa organização curricular está em consonância com os princípios cognitivistas, que destacam a construção ativa do conhecimento, através da interação com o meio.

Dessa maneira, reporta a abordagem humanista e também a cognitivista, onde o professor é visto como um mediador no processo de construção do conhecimento. Assim, “Os eixos da prática pedagógica na Educação Infantil –educar/cuidar, brincadeira/interações e escuta e participação – são elementos indissociáveis e interconectados” (Vitória da Conquista, 2019 p. 17).

Logo no início do Referencial é determinado que é imprescindível discutir como “o processo de formação e desenvolvimento se dá por meio da prática pedagógica e das relações estabelecidas no cotidiano escolar e compreender que a interação entre docentes e discentes é carregada de especificidades (Vitória da Conquista, 2019 p. 12). A quem ensina cabe a tarefa de utilizar o tempo de interação com os alunos para promover o processo de humanização. Nessa circunstância, um currículo para a formação humana necessita ser situado historicamente, uma vez que os instrumentos culturais utilizados no processo de construção do conhecimento se modificam com o avanço tecnológico e científico nas diferentes épocas.

Vygotsky (2001) aponta a relevância do currículo no direcionamento do desenvolvimento das crianças. Ele defende a ideia de que o ensino constantemente precede o desenvolvimento, possibilitando que as crianças obtenham habilidades antes de aplicá-las conscientemente. Desse modo, mesmo com uma sequência própria, o currículo mobiliza, instiga e guia os processos internos de desenvolvimento infantil. Um currículo bem constituído necessita levar em consideração as inter-relações no sentido de fomentar um crescimento harmonioso das capacidades intelectuais, deve ser flexível e adaptável, eficaz em atender às necessidades individuais, e pode introduzir conceitos avançados para propiciar um desenvolvimento cognitivo mais profundo (Vygotsky, 2001).

O Referencial da educação infantil (Vitória da Conquista, 2019, p.13), define que na perspectiva da formação humana e para a diversidade, o currículo deve apontar para a inclusão, permitindo o acesso de todos aos bens culturais e ao conhecimento. Seres humanos são únicos na personalidade e constituição biológica, nas experiências culturais e formas de perceber o mundo.

Nesse contexto, Vygotsky (2001) evidencia a importância da cultura no desenvolvimento infantil, enfatizando como os contextos sociais e culturais moldam as funções psicológicas superiores das crianças. O autor argumenta que o desenvolvimento cognitivo das crianças não acontece de maneira isolada, mas é profundamente influenciado pelas interações sociais e culturais que elas vivenciam. Por meio da interação com adultos e pares, as crianças internalizam as práticas, valores e conhecimentos da sua cultura, o que é primordial para o desenvolvimento das suas capacidades cognitivas e linguísticas.

Relacionando a concepção da criança enquanto sujeito histórico estabelecido no referencial aos pressupostos de Vygotsky (2001), o autor argumenta que todas as atividades cognitivas básicas de

um indivíduo são influenciadas por sua história social, formando um produto do desenvolvimento histórico-social de sua comunidade. Dessa forma, as habilidades cognitivas e as formas de estruturar o pensamento não são determinadas por fatores congênitos, mas sim pelo resultado das atividades praticadas de acordo com os hábitos sociais da cultura em que o indivíduo se desenvolve.

A história da sociedade na qual a criança se desenvolve e sua história pessoal são fatores cruciais que determinam sua maneira de pensar. Nesse contexto, a linguagem desempenha um papel essencial na determinação de como a criança aprende a pensar, pois formas avançadas de pensamento são transmitidas através das palavras.

Diante da análise do referencial da Educação Infantil (Vitória da Conquista, 2019), percebemos que este documento enfatiza os aspectos relacionados à linguagem e ao pensamento das crianças. A linguagem das crianças precisa ser incentivada por meio de variadas práticas que desenvolvem a interação e a comunicação. O referencial aponta que as crianças têm que ser encorajadas a dialogar com adultos e outras crianças, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

O referencial curricular aponta que em todo o processo de educação e cuidado, as interações e a brincadeira devem estar presentes. Quando interage e brinca com um adulto e/ou outra criança, ela comunica desejos, sentimentos, expectativas e sonhos, se socializa e desenvolve habilidades motoras, cognitivas e emocionais. Daí a relevância da qualidade das relações e dos espaços, ambientes e tempos que a criança acessará na escola. A educação infantil, além de direito, é um momento crucial para a construção de aprendizagens, atitudes, hábitos, valores e modos de relação com o planeta, com as pessoas e com as coisas do mundo.

Assim, Vygotsky (2001), destaca a relevância do ambiente na aprendizagem, sobretudo no conceito de "zona de desenvolvimento próximo". Ele explica que o aprendizado humano é de natureza social e ocorre dentro do contexto do ambiente social em que a criança está inserida. Para o autor, o aprendizado desperta vários processos de desenvolvimento internamente, que funcionam apenas quando a criança interage em seu ambiente de convívio. Esta interação pode ocorrer tanto com adultos quanto com colegas que já tenham desenvolvido a habilidade requerida.

Embora menos predominante, a teoria behaviorista está presente na organização de práticas e rotinas que buscam influenciar comportamentos por meio de experiências planejadas e sistemáticas. No entanto, essas práticas estão incluídas em um contexto maior de aprendizagem

ativa e participativa, como fica explícito “As rotinas devem servir para ampliar e fortalecer os vínculos entre as crianças e entre as crianças e os adultos (Vitória da Conquista, 2019, p. 37).

## **Conclusões**

A educação infantil é uma etapa da educação básica, que deve educar de maneira integral, respeitando os aspectos: cognitivo, social, motor e emocional. As origens da educação infantil têm resquícios de educar para o assistencialismo (cuidar, dar banho e alimentar).

No decorrer da pesquisa buscamos identificar os princípios e contribuições dessas teorias para a construção de um ambiente educacional inclusivo e de qualidade, entendendo que a utilização dos referenciais curriculares contribui para isso. Finalmente, analisamos que há um predomínio das teorias cognitivistas e humanistas.

O Referencial enfatiza a importância de um ambiente educacional que integra o cuidado e a educação de forma indissociável, promovendo uma abordagem holística e humanista que valoriza o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, este documento pode servir como um guia essencial para a construção de um ensino de qualidade, contribuindo significativamente para a evolução da educação infantil.

## **Referências**

BAHIA. **Documento curricular referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental (v. 1)**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

VITÓRIA DA CONQUISTA. **Referencial Curricular Municipal Vitória da Conquista – Educação Infantil** – Conselho Municipal de Educação, 2019.

VYGOTSKY, Lev S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.